



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS

ENSAIOS APB

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DE
DOCUMENTOS ELETRÔNICOS:**

vol. 1

**Sueli Mara S. P. Ferreira
Márcia S. Kroeff**

Ensaio APB, n.35

APB - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS - APB

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DE
DOCUMENTOS ELETRÔNICOS:**

vol. 1

**Sueli Mara S. P. Ferreira
Márcia S. Kroeff**

Ensaio APB, n.35

APB - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS - APB

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS
Volume 1

Sueli Mara S. P. Ferreira
Márcia S. Kroeff

Ensaio APB, n. 35

São Paulo
Outubro
1996

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DE DOCUMENTOS
ELETRÔNICOS
Volume 1**

**Sueli Mara S. P. Ferreira ⁽¹⁾
Márcia S. Kroeff ⁽²⁾**

(1) Profa. Dra. do Depto. de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo - smferrei@usp.br

(2) Aluna de doutorado do Curso de Pós-graduação em Ciências da Informação e Documentação do Depto. de Biblioteconomia e Documentação da Universidade de São Paulo - mskroeff@usp.br

ENSAIOS APB

Coordenação editorial: Oswaldo Francisco de Almeida Júnior

- MELO, José Marques de. *Comunicação de Massa x Leitura*. 1994. (Ensaio APB, 1)
- MOSTAFA, Solange Puntel. *Balcão de Informações: o mercado emergente*. 1994. (Ensaio APB, 2)
- TAVARES, Maria Christina de Moraes. *Atuação da Biblioteca Infante-Juvenil*. 1994. (Ensaio APB, 3)
- MURGIA, Eduardo. *A Crise da Informação*. 1994. (Ensaio APB, 4)
- OLIVEIRA, Silas Marques de. *A Crise dos recursos Humanos em Bibliotecas*. 1994. (Ensaio APB, 5)
- BARROS, Maria Helena T. C. de. *A Atuação da Biblioteca Escolar: relato de uma crise*. 1994. (Ensaio APB, 6)
- DIAS, Maria Cristina Santarém et al. *Alternativas para Contornar a Crise da Leitura: uma experiência do ônibus-biblioteca na cidade de São Paulo*. 1994. (Ensaio APB, 7)
- FERREIRA, Marta Nosé et al. *Projeto "Soma"*. 1994. (Ensaio APB, 8)
- LARROUDE, Rita Luisa et al. *Terceira Idade: relato de uma experiência, 1991-1992*. 1994. (Ensaio APB, 9)
- SILVA, Helen de Castro et al. *Um espaço para a Fantasia*. 1994. (Ensaio APB, 10)
- TOMAZELLI, Angela M. et al. *Criança de Periferia não Lê: desmistificação*. 1994. (Ensaio APB, 11)
- RIVA, Eliane Barbosa et al. *Terceira Idade: programa integrado*. 1994. (Ensaio APB, 12)
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. *O Espaço da Biblioteca: uma reflexão*. 1994. (Ensaio APB, 13)
- VALENTIM, Marta Lígia Pomim. *Leitura Técnica e seu Papel na Pesquisa & Desenvolvimento*. Jan. 1995. (Ensaio APB, 14)
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. *Biblioteca pública: ambigüidade, conformismo e ação guerrilheira do bibliotecário*. Fev. 1995. (Ensaio APB, 15)
- VALLS, Valéria. *O espaço do bibliotecário no gerenciamento de documentos do Sistema da Qualidade*. Mar. 1995. (Ensaio APB, 16)
- CARDIN, Tânia Maria Sanvezzo. *Lixo reciclável x incentivo à leitura: uma relação que deu certo no município de Ibiporã - PR*. Abr. 1995. (Ensaio APB, 17)
- LIMA, Justino Alves. *Bibliotecas e bibliotecários: o perfil de um caso*. Maio 1995. (Ensaio APB, 18)
- MODESTO, Fernando. *Apontamentos sobre a ergonomia na implantação e uso do computador na biblioteca*. Jun. 1995. (Ensaio APB, 19)
- CÔRTE, Adelaide Ramos e. *Memória técnica*. Jul. 1995. (Ensaio APB, 20)
- FUJINO, Asa. *A gestão da informação no processo de cooperação universidade-empresa: uma visão crítica*. Ago. 1995. (Ensaio APB, 21)
- FARIA, Ivete Pieruccini. *Livro e leitura no Brasil: alguns aspectos acerca da entrada do impresso no país*. Set. 1995. (Ensaio APB, 22)
- SMIT, Johanna. *Algumas questões sobre os documentos audiovisuais em bibliotecas*. Out. 1995. (Ensaio APB, 23)
- SILVA, Antonio Manoel dos Santos, ALMEIDA, Glauro Maria Oliveira Barbosa de, BELLUZZO, Regina Célia Baptista. *O Plano de Gestão da Qualidade e sua implantação na rede de bibliotecas da UNESP: relato de uma experiência*. Nov. 1995. (Ensaio APB, 24)
- VERGUEIRO, Waldomiro C. S. *Gestão da Qualidade e Bibliotecas Públicas: o difícil caminho para as instituições brasileiras*. Dez. 1995. (Ensaio APB, 25)
- LANE, Sandra S., VAL, Marta R. S. Ribeiro do. *Preservação de acervos de bibliotecas: Parte I. Degradação dos materiais*. Jan. 1996. (Ensaio APB, 26)
- LANE, Sandra S., VAL, Marta R. S. Ribeiro do. *Preservação de acervos de bibliotecas: Parte II. Um modelo de programa local*. Fev. 1996. (Ensaio APB, 27)
- SOUZA, Marta Alves de. *Internet: a rede global*. Mar. 1996. (Ensaio APB, 28)
- MODESTO, Fernando. *Combate ao vírus de computador na biblioteca*. Abr. 1996. (Ensaio APB, 29)
- BARTALO, Linete et al. *A importância da leitura na formação do professor*. Maio. 1996. (Ensaio APB, 30)
- ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. *Sociedade de informação: espaço da palavra onde o silêncio mora?* Jun. 1996. (Ensaio APB, 31)
- GUIMARÃES, José Augusto Chaves. *A Legislação profissional do bibliotecário*. Jul. 1996. (Ensaio APB, 32)
- MARTUCCI, Elisabeth Márcia. *Abordagem qualitativa de pesquisa em biblioteconomia: uma introdução*. Ago. 1996. (Ensaio APB, 33)
- MARCHIORI, Patrícia Zeni. *Eram os deuses astronautas? ou São os bibliotecários, profissionais da informação?* Set. 1996. (Ensaio APB, 34)
- FERREIRA, Sueli Mara S. P., KROEFF, Márcia S. *Referências bibliográficas de documentos eletrônicos: vol. 1*. Out. 1996. (Ensaio APB, 35)
- FERREIRA, Sueli Mara S. P., KROEFF, Márcia S. *Referências bibliográficas de documentos eletrônicos: vol. 2*. Nov. 1996. (Ensaio APB, 36)

SUMÁRIO

Volume 1

- 1 INTRODUÇÃO**
 - 1.1 Definições**
 - 1.2 Tipos de documentos eletrônicos**
 - 1.3 Suportes dos documentos eletrônico**

- 2 MODELOS PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**
 - 2.1 Monografias**
 - 2.1.1 Monografias no todo
 - 2.1.1.1 Modelo sugerido pela ISO
 - 2.1.1.2 Modelo sugerido pela APA
 - 2.1.1.3 Modelo sugerido pela MLA
 - 2.1.2 Monografias – contribuições
 - 2.1.2.1 Modelo sugerido pela ISO
 - 2.1.2.2 Modelo sugerido pela APA
 - 2.1.2.3 Modelo sugerido pela MLA
 - 2.2 Bases de dados**
 - 2.2.1 Modelo sugerido pela ISO
 - 2.2.2 Modelo sugerido pela APA
 - 2.2.3 Modelo sugerido pela MLA

Volume 2

- 2.3 Publicações seriadas**
 - 2.3.1 Documento no todo
 - 2.3.1.1 Modelo sugerido pela ISO
 - 2.3.1.2 Modelo sugerido pela APA
 - 2.3.1.3 Modelo sugerido pela MLA
 - 2.3.2 Artigos de revistas
 - 2.3.2.1 Modelo sugerido pela ISO
 - 2.3.2.2 Modelo sugerido pela APA
 - 2.3.2.3 Modelo sugerido pela MLA
 - 2.3.3 Artigos em jornais
 - 2.3.3.1 Modelo sugerido pela ISO

- 2.3.3.2 Modelo sugerido pela APA
- 2.3.3.3 Modelo sugerido pela MLA

2.4 Listas de discussão

- 2.4.1 Lista de discussão no todo
 - 2.4.1.1 Modelo sugerido pela ISO
 - 2.4.1.2 Modelo sugerido pela APA
 - 2.4.1.3 Modelo sugerido pela MLA
- 2.4.2 Mensagens recebidas via lista de discussão
 - 2.4.2.1 Modelo sugerido pela ISO
 - 2.4.2.2 Modelo sugerido pela APA
 - 2.4.2.3 Modelo sugerido pela MLA

2.5 Comunicação eletrônica pessoal (E. mail)

- 2.5.1 Modelo sugerido pela ISO
- 2.5.2 Modelo sugerido pela APA
- 2.5.3 Modelo sugerido pela MLA

3 COMENTÁRIOS

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

7 ENDEREÇOS COMPLEMENTARES

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos houve um aumento significativo no número de documentos em formato eletrônico mantidos e disseminados por sistema de computadores.

Ao mesmo tempo em que cresceu a quantidade dos documentos eletrônicos disponíveis, principalmente na Rede Internet, aumentou a necessidade dos usuários em saber como referenciar esse tipo de documento que possui características peculiares, tais como:

- alguns aceitam alterações, tanto de forma quanto de conteúdo, enquanto que outros são imutáveis;
- podem ser unicamente disponíveis em formato eletrônico, não possuindo equivalente impresso ou em outro suporte qualquer.
- possuem forma e estilo semelhantes ao documento impresso (exemplo monografia, seriados, artigos, etc.), porém nem sempre as características físicas da publicação impressa estão presentes no formato eletrônico (por exemplo, nº de volume, fascículos e páginas).

Cada tipo de documento eletrônico tem sua identidade própria, por tanto, para cada um deles deve existir uma forma específica de fazer a referência bibliográfica.

Na literatura internacional especializada já existem alguns estudos que visam a padronização das referências bibliográficas de documentos eletrônicos.

Diretrizes mais consistentes foram iniciadas por organismos particulares, estudiosos e pesquisadores voluntários já há algum tempo. Porém, somente neste ano de 1996, instituições oficiais como a ISO/ International Standards Organization, começam a divulgar alguns anteprojetos de norma que padronizem eficientemente e sem ambigüidade as referências bibliográficas dos documentos nos variados suportes eletrônico e principalmente os disponíveis via Internet. Já se encontra divulgada na rede, uma minuta (ainda incompleta) da segunda parte da norma 6090 da ISO, a ISO/DIS 690-2 – “Excerpts from ISO Draft + International Standards 690-2 – Information and Documentation – Bibliographic references – Electronic documents or parts thereof (1996a)”.

Esta minuta, elaborada pelo Subcomitê (SC) 9 do Comitê Técnico da ISO (TC) 46, visa normalizar a apresentação, identificação e descrição de documentos eletrônicos, em parte ou no todo. Prescreve a ordenação dos elementos na referência e estabelece convenções para a transcrição e apresentação da informação derivada de documentos eletrônicos.

Foi revisada e aprovada em uma reunião do subcomitê (ISO/TC 46/SC9) em maio de 1996 e tem a previsão de se tornar definitiva até final do corrente ano (ISO, 1996b).

Além desta minuta, vários outros Manuais de referência estão também disponíveis via Internet. Os mais utilizados e citados pelos pesquisadores internacionais são os elaborados por associações profissionais, tais como a APA (American Psychological Association) e MLA (Modern Language Association). Alguns estudos críticos e analíticos sobre estes Manuais vêm sendo desenvolvidos por pesquisadores autônomos, tais como:

- a) Xia Li e Nancy Crane (1996a) na publicação “Bibliographic formats for citing electronic information” fazem revisão dos manuais APA e MLA, buscando uma única formatação. As mesmas autoras publicaram recentemente o livro “Electronic Style: handbook for citing electronic information” (1996b).
- b) Janice Walker (apud Harnack e Kleppinger, 1994) no documento intitulado “MLA – Style Citations of Electronic Source” (<URL:http://www.cas.usf.edu/english/walker/nla.html>) faz um estudo da publicação “The MLA Handbook for Writers of Research Papers” de 1995. Seu trabalho é endossado pela Alliance for Computers and Writing.
- c) Andrew Harnack e Gene Kleppinger (1994) – realizaram um estudo crítico sobre o handbook MLA, divulgando os resultados de suas pesquisas no documento “Beyond the MLA Handbook : documenting electronic sources on the Internet”.
- d) Land (1996) em “Web extention to American Psychological Association Style (WEAPAS)”, propõe, complementando um item específico do manual APA, a integração da norma Internet de URL utilizada no WWW.

Demais pesquisadores e seus respectivos trabalhos podem ser identificados nas referências e endereços complementares incluídos ao final. Pode-se perceber, por exemplo, trabalhos já em andamento em outros países como França (endereço complementar 4 e 10), Alemanha (endereço complementar 23), etc. Na literatura nacional tem surgido menções esparsas sobre o tema em várias publicações, sendo que a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, até o momento não publicou nenhuma norma à respeito. O único documento formal identificado foi elaborado por MOURA (1996) da Universidade Federal da Paraíba.

Frente a este contexto, buscou-se neste trabalho compilar e comparar os modelos sugeridos pela ISO, MLA e APA, de modo a oferecer subsídios a pesquisadores, professores, estudantes e profissionais das diversas áreas, quando da elaboração de referências bibliográficas de documentos eletrônicos.

Tais modelos estão agrupados por tipo de documento. Após a indicação dos modelos genéricos analisados individualmente, foram colocados exemplos visando ilustrar e facilitar sua compreensão. Comentários e sugestões são apresentadas, no capítulo 3, após o detalhamento de todos os modelos.

Considera-se este trabalho um levantamento inicial que poderá servir a estudos mais aprofundados, uma vez que as normas internacionais utilizadas como respaldo metodológico ainda não estão concluídas e não temos normas nacionais disponíveis. Por outro lado, o próprio desenvolvimento da área tecnológica, vem sistematicamente colocando no mercado novos formatos, suportes e tipos de documentos, o que exige atualização e revisão constantes.

1.1 Definições

De acordo com o “Glossário de termos e definições” (ISO, 1996c) desenvolvido pela ISO-TC 46/SC9 tem-se:

Documento eletrônico: “documento existente em formato eletrônico acessível por computador [ISO/DIS 690-2:199 X]”.

Documento: 1 – qualquer item que apresente informação, incluindo registros legíveis por máquina, microformas, mídia impressa e não impressa [ISO 999: 199X].

2 – informação registrada que pode ser tratada como uma unidade em um processo de documentação independente de suas formas e características físicas (ISO/Dis 690-2:199 X).

3 – qualquer item, impresso ou não, o qual é passível de ser catalogado e indexado (ISO 5963: 1985 e ISO 2788: 1986)¹.

Referência bibliográfica: “um conjunto de dados bibliográficos que identificam um documento ou parte dele, seguindo uma norma determinada”. (MACEDO, 1994, p. 23).

Os “dados bibliográficos” variam de acordo com o tipo de documento a ser referenciado. De maneira geral, os que, comumente, estão presentes em todas as referências são: autor, título, edição, data de publicação, local, responsabilidade/publicador (ISO 690, ABNT 6023). Documentos eletrônicos deverão, além dos elementos acima mencionados, conter dados específicos que identifiquem sua localização e recuperação, de acordo com sua natureza.

As informações contidas em uma referência devem ser extraídas do próprio documento eletrônico ou da documentação que o acompanha. Em nenhum caso a referência deve incluir informação não disponível na fonte consultada.

1.2 Tipos de documentos eletrônicos

Existem muitos tipos de documentos e serviços disponíveis eletronicamente. Alguns exemplos são: bases de dados, programas de computador, monografias, publicações seriadas, mensagens eletrônicas pessoais, documentos da WWW, resultados de pesquisas WAIS, arquivos variados (texto, som, imagem), arquivo para FTP, documento gopher entre outros.

Não se pretende cobrir, neste primeiro trabalho, todos os tipos de documentos eletrônicos existentes, o que deverá ocorrer através de atualizações e revisões periódicas previstas pelas autoras.

⁽¹⁾ Nota: esta definição refere-se não somente a materiais escritos e impressos em papel ou versão microforma (por exemplo livro, jornais, diagramas, mapas), mas também para mídia não impressa (por exemplo registros legíveis por máquinas, filmes, som) e objetos tridimensionais enquanto espécie.

1.3 Suportes dos documentos eletrônicos

Os diferentes tipos de documentos eletrônicos (mencionados acima) podem ser encontrados em variados suportes: *online* (quando acessado diretamente na rede Internet por exemplo), CD-Rom, disquetes, tape/fita magnética.

Neste trabalho, foram detalhadas as peculiaridades da referência bibliográfica de alguns tipos de documentos, subdividindo-os em relação aos suportes como: documentos eletrônicos online e documentos eletrônicos nos demais suportes. Exemplos em ambos os casos foram apresentados sempre que pertinentes.

Quanto aos documentos eletrônicos online, algumas convenções já consagradas entre os usuários da Rede Internet estão sendo incorporadas as normas de referência bibliográfica. É o caso do protocolo URL – Uniform Resource Locator, que especifica a sintaxe e semântica para uma representação compacta dos recursos disponíveis via WWW, promovendo e facilitando sua localização e acesso.

Este protocolo, detalhado no RFC 1738 (Request for Comments), foi elaborado por Berners-Lee, Masinter e McCahill (1994) e aprovado pelo grupo de trabalho URI da Internet Engineering Task Force.

Justamente porque existem muitas maneiras diferentes de acessar os recursos, existem vários esquemas possíveis para descrever a localização de tais recursos. Assim, os URL's são utilizados para localizá-los, fornecendo uma identificação resumida desta localização.

De fato, URL's são seqüências de caracteres, isto é, letras, números e sinais específicos, adotando ainda protocolos já padronizados como:

ftp	File Transfer Protocol
http	Hypertext Transfer Protocol
gopher	The Gopher Protocol
mailto	Electronic mail address
news	USENET News
telnet	Conexão remota
wais	Wide Area Information Servers.

O formato genérico da URL é:

<URL: formato do arquivo:// computador. tipo do sistema. código de área/ diretório do arquivo/ nome do arquivo>

Por exemplo:

<http://www.gu.edu.au/gwis/cinemedial/CineMedia.home.html>

Onde são identificados as seguintes informações:

- Trata-se de um documento hipertexto (http);
- cujo servidor está no WWW da Griffith University (www.gu);

- instituição educacional (edu);
- situada na Austrália (au);
- cujo arquivo encontra-se no diretório gwis e subdiretório cinemedia, sendo identificado pelo nome CineMedia. Home. Html;
- a terminação html no final, também indica que se trata de um documento em formato hipertexto.

Arquivos recuperados em outros serviços da Rede, também são previstos no protocolo. Exemplo:

<URL:gopher://gopher.uidaho.edu/11/Ui-gopher/library/egj03/carriv01.html.>

<URL:ftp://ds.internic.net/rfc/rfc1738.txt>

Outra convenção prescrita neste protocolo é que em citações dos documentos eletrônicos online disponíveis no WWW, as URL's sejam apresentadas entre "brackets", <>, incluindo-se sempre a expressão URL. (Veja exemplos acima).

Reforçando que URL é uma ferramenta essencial na recuperação dos arquivos, é necessário extremo rigor ao se transcrever seus dados:

- não acrescentando e/ou subtraindo espaços, letras ou sinais;
- não alterando caracteres maiúsculas e/ou minúsculas; e
- se for necessário continuar a URL na linha seguinte, colocar a quebra de linha após uma das barras (/).

Exemplo:

<URL:ftp://ftp.demon.co.uk/pub/doc/rfc/rfc1738.txt>

Segundo Harnack e Kleppinger (1996) uma área de cobertura inadequada nos modelos de referência bibliográfica de documentos eletrônicos online, se refere a distinção necessária entre acessar um documento Internet através do URL e através de uma seqüência de comandos, caminho de diretórios, e/ou seleção de menus.

Embora a especificação do URL esteja crescendo rapidamente e sendo aceito universalmente, o modo "command - pathway" ainda está sendo utilizado por vários programas de Gopher, Telnet e FTP. Exemplos:

- telnet lambda.parc.xerox.com8888
- gopher/University of Koehn/Abou/MUDs, MOOs and MUSEs in Education/SelectedPapers/newsday.

A ISO embora não esclareça a diferença mencionada anteriormente, sugere pelos exemplos que apresenta, a adoção do seguinte critério para a definição dos dados de disponibilidade e acesso:

a) documentos eletrônicos online via WWW:

⇒ inserir a expressão "Available from World Wide Web" seguida da URL entre "brackets", <>.

Exemplo:

Available from World Wide Web:<URL:http://www.german.eu.net/books/carroll/alice.html>

b) documentos eletrônicos online disponíveis nos serviços da Internet exceto o WWW:
 ⇒ inserir a expressão “Available from Internet” seguida do “command – pathway” do documento.

Exemplo:

Available from Internet:listserv@uhupvm1.uh.edu.

2 MODELOS PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

2.1 Monografias

2.1.1 Monografias no todo

2.1.1.1 Modelo sugerido pela ISO

(Refere-se a monografia, base de dados, software)

Autoria. *Titulo*. [tipo de suporte]. Produtor. Edição. [Local de publicação]: Editora, Data da publicação. Data da Revisão, [data de citação]. Série. Notas. Disponibilidade e Acesso. Número. ISBD.

Sendo que os dados de:

- Autoria ⇒ Referem-se ao sobrenome (em caixa alta), Prenome completo.
- Produtor (Resp. Subordinação) ⇒ opcional.
- Data de citação ⇒ obrigatória para documentos eletrônicos online e opcional para demais suportes (CD-Rom, disquete).
- Série ⇒ opcional.
- Notas ⇒ opcional
- Disponibilidade e acesso ⇒ obrigatório para documentos eletrônicos online e opcional para demais suportes.
- ⇒ documentos eletrônicos online na WWW, utilizar a expressão: Available from World Wide Web, seguida da URL entre “brackets”, < >.
- ⇒ documentos eletrônicos online disponíveis nos demais suportes (ftp, gopher, telnet...), utilizar a expressão:
- Available from Internet, seguida do “command – pathway” (quando não acessível via WWW) e Available from Internet – seguida da URL (quando estes serviços estiverem também acessíveis via WWW).

Exemplo monografia eletrônica online:

- CARROLL, Lewis. *Alice's Adventures in Wonderland* [online].Texinfo ed. 2.1. Dortmund, Germany: WindSpiel, November 1994 [cited 10 February 1995]. Available from World Wide Web: <URL:http://www.germany.eu.net/books/carroll/alice.html>. Also available in PostScript, TeXDVI, GNU info, and ASCII versions from Internet: <URL:ftp://ftp.Germany.EU.net/pub/books/carroll/>.

- *Meeting Agenda* [online]. Gif-sur-Yvette (France): Centre d'Etudes Nucléaires, Saclay Service de Documentation, March 1991 -[cited 1992-09-30]. Updated bimonthly. ASCII format. Available from TELESYSTEMES QUESTEL.

Exemplo de monografia eletrônica em outros suportes

- AXWORTHY, Glenn. *Where in the Worlds is Carmen Sandiego?* [disk]. Version for IBM/Tandy. San Rafael (Calif.): Broderbund Software, 1985. 1 computer disk; 5 1/4 in. Accompanied by: 1986 World Almanac and Book of Facts. System requirements: IBM/Tandy compatibles; 128 K; MS DOS 2.0, 3.0 series; graphics adapter requeried. Designers: Gene Portwood and Lauren Elliott.

2.1.1.2 Modelo sugerido pela APA

Autor/Editor. (Ano). *Título* (edição), [tipo de suporte]. Produtor. Disponibilidade e acesso: [data de acesso]

Sendo que os dados de:

- Produção ⇒ opcional
- Disponibilidade e acesso ⇒ Vem sempre precedido da expressão "Available:" e devem estar de acordo com a seguinte especificidade:
 - Para documento eletrônico online indicar a URL (Uniform Resource Locators) conforme regra universalmente aceita: Site/Path/File. Observar que para cada serviço da rede a forma de citação da URL é própria: ver item 1.4
 - Para documentos eletrônicos nos demais suportes indicar: Fornecedor/Identificador da base de dados ou número

Exemplo de monografia eletrônica online

- Pritzker, T. J. (No date). *An Early fragment from central Nepal* [Online]. Available: <http://www.ingress.com/~astanart/pritzker/pritzker.html> [1995, June 8].

Exemplo de monografia eletrônica nos demais suportes

- *Oxford English dictionary computer file: On compact disc*. (1992). (2nd ed.), [CD-ROM]. Available: Oxford UP [1995, May 27].

2.1.1.3 Modelo sugerido pela MLA

Autor/Editor. *Título da versão impressa do trabalho*. Edição. Local de publicação : Editora, data. *Título do trabalho eletrônico*. Tipo de suporte. Fornecedor. Disponibilidade e acesso .
Data de acesso.

Sendo que os dados de:

- Disponibilidade e acesso ⇒ devem estar de acordo com:
 - Documentos eletrônicos online ⇒ seguem protocolo URL.
 - Documentos nos demais suportes deve-se indicar informação sobre o: Fornecedor. Identificação de arquivo ou número.

Exemplo de monografia eletrônica online

- Pritzker, Thomas J. *An Early fragment from Central Nepal* N.D. Online. Ingress Communications. Available: <http://www.ingress.com/~astanart/pritzker/pritzker.html>. 8 June 1995.

Exemplo de monografia eletrônica nos demais suportes

- Oxford English Dictionary Computer File: On Compact Disc. 2nd ed. CD-ROM. Oxford: Oxford UP, 1992.

2.1.2 Monografia – contribuições

2.1.2.1 Modelo sugerido pela ISO

Autoria. In *Título da monografia*. [Tipo de suporte]. Produtor do documento principal. Edição. Local de publicação: Editora, Data de publicação. Data de atualização ou revisão. [Data de citação]. Capítulo ou designação equivalente da parte. Título da parte. Numeração dentro do documento principal. Notas. Disponibilidade e Acesso. Número internacional.

Sendo que os dados de:

- Produtor ⇒ opcional.
- Data de citação ⇒ são obrigatórios para documentos online e opcional para os demais suportes.
- Numeração dentro do documento principal ⇒ opcional.
- Notas ⇒ opcional.
- Disponibilidade e acesso ⇒ são obrigatórios para documentos online e opcional para os demais suportes. Para identificação do “command- pathway” e do URL ver disponibilidade e acesso no item 2.1.1.1

Exemplo de contribuição de monografia online

- Belle de Jour. In *Magill's Survey of Cinema* [online]. Pasadena (Calif.): Salem Press, 1985- [cited 1994-08-04]. Accession no.0050053. Available from: DIALOG Information Services, Palo Alto (Calif.).

Exemplo de contribuição de monografia em outros suportes

- MCCONNELL, WH. Constitutional History. In *The Canadian Encyclopedia* [CD-ROM]. Macintosh version 1.1. Toronto: McClelland & Stewart, c1993. ISBN 0-7710-1932-7.

2.1.2.2 Modelo sugerido pela APA

Autor/editor. Título da parte. In *Título da fonte*. (Edição), [tipo de suporte]. Produtor. Disponibilidade e acesso [data de acesso]

Sendo que os dados de:

- Produtor ⇒ opcional.
- Disponibilidade e acesso ⇒ para documentos online significa indicar o URL correspondente e, para documentos em outros suportes, refere-se aos dados de: Fornecedor/ Identificação ou número do arquivo.

Exemplos de partes de monografia online

- Daniel, R. T. (1995). The history of Western music. In *Britannica online: Macropaedia* [Online]. Available: <http://www.eb.com:180/cgi-bin/g:Docf=macro/5004/45/0.html> [1995, June 14].

Exemplos de partes de monografia em outros suportes

- Bosnia and Hercegovina (1995). In *Academic American Encyclopedia* [CD-ROM]. Available: Dow Jones News Retrieval Service/ENCYC [1995, June 5].

2.1.2.3 Modelo sugerido pela MLA.

Autor/editor. "Título da parte". *Título da versão impressa*. Edição. Local de publicação: Editora, data. *Título do trabalho eletrônico*. Tipo de suporte. Disponibilidade e acesso. Data de acesso.

Sendo que os dados de:

- Disponibilidade e acesso ⇒ para documentos *online* significa indicar: Fornecedor, quando disponível. URL: Site/ Path/ File, e para os demais suportes mencionar: Fornecedor. Identificação ou Número do Arquivo.

Exemplos de partes de monografia online

- Daniel, Ralph Thomas. "The History of Western Music". *Britannica Online: Macropaedia Online*. Encyclopedia Britannica. Available: <http://www.eb.com:180/cgi-bin/g:DocF=macro/5004/45/0.html>. 14 June 1995,

Exemplos de partes de monografia em outros suportes

- "Bosnia and Hercegovina." *Academic American Encyclopedia 1995*. Academic American Encyclopedia Online: Dow Jones News Retrieval Service. ENCYC. 5 June 1995,

2.2 Bases de dados

2.2.1 Modelo sugerido pela ISO

Segue o padrão idêntico ao de monografia tanto para documento no todo como em parte.

Exemplo de base de dados online:

- *Kirk-Othmer Encyclopedia of Chemical Technology* [online]. 3rd ed. New York: John Wiley, 1984 [cited 3 January 1990]. Available from: DIALOG Information Services, Palo Alto (Calif.).

2.2.2 Modelo sugerido pela APA

As informações localizadas sobre este tipo de documento na literatura consultada não estavam suficientemente claras e coerente com as demais sugestões prescritas pela APA, razão pela qual optou-se por não incluí-las.

2.2.3 Modelo sugerido pela MLA

Não existe menção a este tipo de documento na literatura consultada sobre a MLA.

(Continua no Volume 2)